

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

ATIVO			
	Nota	Junho 2020	Dezembro 2019
ATIVO CIRCULANTE		246.289	235.387
Disponível	4	28.016	44.277
Contas a Receber	5	18.136	24.184
Estoque	6	182.764	156.595
Impostos a Recuperar	7	8.586	5.406
Outros Créditos	8	8.787	4.925
ATIVO NÃO CIRCULANTE		487.756	511.097
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		252.541	277.642
Contas a Receber	9	235.105	260.176
Depósitos Recursais	10	12.883	12.586
Caução	11	4.553	4.880
INVESTIMENTOS	12	167	167
IMOBILIZADO	13	265.153	266.073
(-) SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS	14	(31.447)	(34.115)
INTANGÍVEL	15	1.342	1.330
ATIVO TOTAL		734.045	746.484

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO			
	Nota	Junho 2020	Dezembro 2019
PASSIVO CIRCULANTE		129.314	108.201
Fornecedores	16	19.356	24.103
Obrigações Trabalhistas e Sociais	17	43.423	36.838
Obrigações tributárias	18	2.347	2.247
Previdência Privada - NUCLEOS	23	16.971	12.042
Obrigações com Clientes	19	19.313	10.580
Outras Obrigações	20	4.116	3.787
Receita de Subvenção a Realizar	21	23.788	18.604
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		424.111	445.388
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		424.111	445.388
Empréstimos - INB	22	33.017	33.017
Previdência Privada - NUCLEOS	23	201.763	206.723
Provisões	24.2	17.288	37.445
Obrigações com Clientes	19	-	1.033
Receita de Subvenção a Realizar	21	172.043	167.170
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		180.620	192.895
Capital Social	25.1	61.210	61.210
Reserva de reavaliação	25.2	29.718	32.054
Ajuste de avaliação patrimonial	13.1	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados		(70.172)	(60.233)
ATIVO TOTAL		734.045	746.484

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	Nota	Junho 2020	Dezembro 2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	132.695	289.647
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	27	(90)	(3.867)
LUCRO BRUTO		132.605	285.780
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(144.880)	(286.715)
(-) Despesas Operacionais Administrativas e Comerciais	28	(143.124)	(282.562)
(-) Despesas Operacionais Tributárias		(1.955)	(2.179)
(-) Resultado Financeiro	29	199	(1.974)
LUCRO OPERACIONAL		(12.275)	(935)
(-) Alienação de Ativos Não Circulantes			
LUCRO ANTES DO IR/CSSL		(12.275)	(935)
(-) IR sobre Lucro Líquido			
(-) CS sobre Lucro Líquido			
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(12.275)	(935)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO
 (Em Milhares de Reais)

	Junho 2020	Dezembro 2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(4.039)	19.462
Resultado do exercício	(12.275)	(935)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Variações monetárias líquidas	-	1.819
Depreciação	3.435	10.161
Amortizações	-	19
Impairment	-	1.950
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	10.813	-
Baixa/Ganho no ativo imobilizado	66	(21)
Baixa no ativo intangível	-	250
Baixa de passivo circulante - Adesão ao REFIS	-	(4.208)
Realização das subvenções de investimentos	(2.668)	(3.939)
	(629)	5.096
(Aumento) Redução do Ativo		
Contas a receber	20.306	(6.152)
Outros créditos	(3.863)	(287)
Estoques	(26.168)	(63.225)
Estoques de Processo - Depreciação	893	-
Depósitos recursais e cauções	30	1.297
Impostos a recuperar	(3.181)	(1.482)
	(11.983)	(69.849)
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	(4.747)	(10.238)
Obrigações trabalhistas e sociais	6.585	(13.960)
Obrigações tributárias	101	2.037
Previdência privada	8.705	20.940
Obrigações com clientes	7.700	393
Subvenções a realizar/outras	10.057	83.326
Provisões	(19.828)	1.717
	8.573	84.215
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.486)	(2.086)
Aquisição de investimento	-	-
Aquisição de imobilizado	(3.474)	(2.089)
Baixa de imobilizado	-	3
Aquisição de intangível	(12)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(8.736) -	(18.485)
Subvenções para amortização de dívida - Nucleos	(8.736)	(18.485)
Fluxo de Caixa Gerado (Aplicado) no Exercício	(16.261) -	(1.109)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
Saldo final do disponível (2019 / 2018)	44.277	45.386
Saldo final do disponível (2020 / 2019)	28.016	44.277
Variação no Saldo das Disponibilidades	(16.261)	(1.109)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

 OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

 GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

 FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade
 Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	Junho 2020	Dezembro 2019
Lucro (prejuízo) do exercício	(12.275)	(935)
Outros resultados abrangentes	(2.335)	(4.809)
Realização da Reserva de Reavaliação	(2.335)	(4.809)
Resultado abrangente	(14.610)	(5.744)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	Junho 2020	Dezembro 2019
1. RECEITAS	1.100	20.319
Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços	1.100	20.319
2. INSUMOS PRÓPRIOS E ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(52.383)	(31.342)
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	(90)	(3.867)
(-) Materiais, Energia e Serviços de Terceiros	(52.293)	(27.475)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	(51.283)	(11.023)
4. RETENÇÕES	(3.435)	(10.609)
(-) Depreciação dos Bens Móveis e Imóveis	(3.435)	(8.641)
(-) Amortização de Ativos Não Circulantes	-	(18)
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	(1.950)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(54.718)	(21.632)
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	132.015	283.840
(-) Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	131.727	283.659
(+) Receita Financeira	288	181
7. VALOR ADICIONADO A TRANSFERIR	77.297	262.208
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	77.297	262.208
Pessoal (Remuneração e Encargos)	79.880	207.037
Previdência Complementar	7.516	32.000
Provisões (trabalhistas, cíveis e tributárias)	-	5.441
Governo (Federal, Estadual e Municipal)	2.087	16.510
Juros e atualizações monetárias	89	2.155
Resultado do exercício	(12.275)	(935)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Milhares de Reais)

		Capital Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2019	Nota	61.210	36.863	159.864	(59.809)	198.128
Realização reserva de reavaliação	20	-	(4.809)	-	4.809	-
Realização reserva de reavaliação - Baixa		-	-	-	(90)	(90)
Baixa de IR e CSSL - Anistia - Adesão ao REFIS		-	-	-	(4.208)	(4.208)
Resultado do exercício		-	-	-	(935)	(935)
Saldo publicado em 31 de dezembro de 2019		61.210	32.054	159.864	(60.233)	192.895
Realização reserva de reavaliação	20	-	(2.336)	-	2.336	-
Resultado do exercício		-	-	-	(12.275)	(12.275)
Saldo em 30 de Junho de 2020		61.210	29.718	159.864	(70.172)	180.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM JUNHO DE 2020 E DEZEMBRO DE 2019
(Em Milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP, (denominada “NUCLEP” ou “Companhia”), empresa de capital fechado, é uma sociedade de economia mista, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. Sua sede está situada no Edifício RB1, Avenida Rio Branco, nº 01 – Sala 1610, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20.090-003. Sob o controle acionário da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, com objetivo social de projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados para usinas nucleares, assim como equipamentos para a construção naval e offshore, e outros projetos.

Em face da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a empresa é obrigada a reorientar suas atividades econômicas para outros segmentos. Com isso, a necessidade de capital de giro vem sendo suprida com os recursos da União, que durante o segundo Trimestre de 2020 foram de R\$ 131.727 mil (2019: R\$ 283.659 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológico, extensivo aos dependentes; alimentação; transporte e plano de previdência privada com coparticipação dos empregados.

2 PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Companhia adotou todas as normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, mediante revisão do pronunciamento já interpretado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em vigência até 30 de junho de 2020. Quanto as novas normas e interpretações ainda não efetivadas para os exercícios iniciados após 1º de julho de 2020, a empresa não adotou essas alterações na elaboração destas demonstrações financeiras e não tem intenção de adotar de forma antecipada.

A Administração da Companhia, ratifica que todas as informações relevantes das Demonstrações Financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1 Demonstração do valor adicionado - DVA

A companhia elaborou a DVA nos termos da Deliberação CVM nº 557/08 e do Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual, é apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

2.2 Demonstração do Resultado Abrangente – DRA

Embora não esteja previsto na Lei 6.404/76, a companhia elabora a DRA conforme resolução CFC N.º 1.185/09; CPC 26 e CVM 676/11, sendo parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3 Uso de Estimativas e Julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário fazer uso de estimativas com base em premissas que alteram os valores dos ativos e passivos, com reflexos nas receitas e despesas. Essas estimativas correspondem: avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; vida útil do ativo imobilizado; análise de risco de crédito para determinação provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD, assim como da avaliação dos demais riscos relacionadas a outras provisões, como contingenciais pertinentes aos processos judiciais (trabalhistas; cíveis e tributárias). Embora a administração faça uso de avaliações que são revisados periodicamente, os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

2.4 Base de Conversão de Moeda

a) A moeda funcional e a de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação da companhia, é o Real (R\$).

b) Transações e saldos monetários

As operações com moedas estrangeiras, são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são mensurados. Variações positivas e negativas cambiais decorrentes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, oriundas de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

3.1 Aos instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, não se aplicam quaisquer ajustes para mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente. Não se tem a mensuração do valor de mercado desse instrumento, dado que a intenção da entidade é ter os títulos até o vencimento.

3.1.1 Caixa e equivalente de caixa compreendem os numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis de curto prazo, com livre movimentação nas operações da empresa.

3.1.2 As contas a receber estão registradas ao valor original das vendas de produtos e serviços, com perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, julgados suficientes pela administração, conforme Nota 5.

3.1.3 Ao ativo realizável a longo prazo, não se aplicam a apuração de perdas ou desvalorização.

3.1.4 Outros créditos estão registrados ao valor original.

3.2 Os estoques estão registrados ao valor do custo médio de aquisição e não superam o valor de mercado ou de reposição.

3.3 O imobilizado está registrado ao preço de aquisição, sendo considerada a estimativa de vida útil econômica, o valor residual e a taxa de depreciação dos bens estabelecidos no CPC 27 aprovado pela deliberação CVM 583/09. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. O valor residual e a vida útil do ativo são revisados ao final de cada exercício.

3.4 As provisões trabalhistas contingenciais, são mantidas regularmente com encargos sociais e foram estimadas com base na opinião do nosso setor

3.5 Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos quando da entrada dos recursos líquidos e são apresentados pelo custo, acrescido de atualização monetária e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados.

3.6 A reserva de reavaliação será mantida até a realização total dos ativos que a originaram, por meio de depreciação.

3.7 As receitas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade, de modo que esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, compreendendo o valor das vendas de produtos e serviços, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

3.8 Subvenções, são assistências financeiras governamentais recebidas do Tesouro Nacional, destinadas a investimentos (aquisição de ativos); pagamento de pessoal e custeio, reconhecidas pelo regime de competência nos períodos, ao longo dos quais, a entidade reconhece os custos/despesas. A subvenção relacionada aos investimentos (aquisição de ativos) é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção da depreciação reconhecida no resultado do exercício.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Corresponde à conta única centralizada no Tesouro Nacional, a qual, a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimenta os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional estabelecidos no orçamento.

Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	Junho 2020	Dezembro 2019
Pessoal	19.245	22.791
Custeio – Fonte Tesouro Nacional	1.449	4.514
Custeio - Fonte Própria	7.322	16.972
Total	28.016	44.277

Do limite de saque disponível, 45% desses recursos estão conciliados com pagamentos a serem realizados no próximo trimestre. Os demais 55% estão vinculados da seguinte forma:

[a] Fonte Própria e Custeio Tesouro Nacional: referente aos pagamentos futuros de custeios e investimentos;

[b] Pessoal: vinculados para pagamentos de Salários, Previdência, Sentenças e outros.

5 CONTAS A RECEBER

Do total do Contas a Receber, 94% (noventa e quatro por cento) equivale ao crédito que a empresa tem com a Secretaria do Tesouro Nacional. Este crédito foi constituído com base na portaria n.º 1, de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabeleceu que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tenham direito a receber do Tesouro Nacional, recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, transitadas e julgadas. Os demais 6% (seis por cento) restantes, são decorrentes das atividades econômicas da empresa.

Contas a Receber - Líquido	Junho 2020	Dezembro 2019
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	24.439	24.576
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	2.928	2.954
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.202)	(15.388)
Secretaria do Tesouro Nacional	16.971	12.042
Total	18.136	24.184

Com relação a provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa, a empresa reconhece em função de declaração de insolvência por parte dos devedores mediante sentença emanada pelo poder judiciário e os títulos vencidos há mais de um ano.

6 ESTOQUES

São custos de produtos acumulados na elaboração da produção, a serem faturados. O saldo de importações em andamento, refere-se aos custos/despesas de matéria prima e de item de estoque, aguardando a finalização do desembaraço. No tocante ao aspecto quantitativo, a produção em processo representa 87% (oitenta e sete por cento) do estoque total (2019: 86%). Desta forma, os saldos relativos aos estoques estão assim demonstrados:

Produtos em Processo - Circulante	Junho 2020	Dezembro 2019
Eletronuclear	34.196	29.887
Centro Tecnológico da Marinha – S.P. - CTMSP	101.612	96.197
Thyssenkrupp	19.880	7.365
Outros Projetos	3.288	844
Total de Estoque de Produtos em Processo	158.976	134.293

Estoque	Junho 2020	Dezembro 2019
Produtos em Processo - Circulante	158.976	134.293
Matéria Prima	13.778	10.329
Almoxarifado	7.283	6.862
Importação em Andamento	2.227	4.246
Adiantamentos a Fornecedores	500	865
Estoque Total	182.764	156.595

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR

São créditos com IPI; Imposto de Renda; COFINS e ICMS, decorrentes das aquisições de matéria prima e outros insumos, como energia elétrica, depreciação entre outros, utilizados na produção conforme legislação vigente, corrigidos monetariamente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e passíveis de compensação após o encerramento do ano calendário.

Tributos Federais	Junho 2020	Dezembro 2019
IPI	1.733	1.573
Imposto de Renda e C.S.L.L	258	182
COFINS	3.934	3.002
PASEP	850	648
	6.775	5.405

Tributos Estaduais e Municipais	Junho 2020	Dezembro 2019
ICMS	1.811	-
ISS	-	1
	1.811	1
Total de Impostos a Recuperar	8.586	5.406

8 OUTROS CRÉDITOS

Demais Créditos a Receber Líquido	Junho 2020	Dezembro 2019
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	2.963	2.293
Adiantamentos a Empregados (13 Sal. e Férias)	6.172	2.981
Outras Contas	355	354
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(703)	(703)
Total	8.787	4.925

9 CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)

Com base nas garantias concedidas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até Outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui um contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039.

Para os efeitos contábeis estabelecidos na Lei 6.404/76, art. 179, os direitos a serem recebidos após o exercício social subsequente devem ser apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo. Do total do Contas a Receber, 93% (noventa e três por cento) equivale ao crédito que a empresa possui com a Secretaria do Tesouro Nacional, assim demonstrado:

Direitos a Receber de Longo Prazo	Junho 2020	Dezembro 2019
Secretaria do Tesouro Nacional:		
Núcleos – Instituto de Seguridade Social	201.763	206.723
Reclamações Cíveis	12.967	32.570
Reclamações Trabalhistas	4.321	4.876
TOTAL	219.051	244.169
Plano Médico – coparticipação empregados	16.054	16.007
Total	235.105	260.176

Os direitos a receber com coparticipação dos empregados 65% são referentes aos empregados ativos (R\$ 10.438 mil) e 35% são referentes aos ex empregados (inativos) que correspondem a R\$ 5.616 mil). Ambos os direitos são controlados pela assistência do plano médico da Nuclep.

10 DEPÓSITO RECURSAIS

Correspondem a depósitos judiciais vinculados a diversas processos trabalhistas. Por não concordar com as decisões proferidas pela justiça, a NUCLEP se vê na obrigação de recorrer diante da expectativa e da possibilidade de reverter enquanto couber recurso.

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Processos Trabalhistas	12.640	12.459
Demais depósitos	243	127
Total	12.883	12.586

11 CAUÇÕES

São depósitos efetuados conforme estabelecidos em cláusulas contratuais, a serem resgatados após encerramento dos respectivos contratos, a saber:

COMPOSIÇÃO	Junho 2020	Dezembro 2019
Eletronuclear	4.303	4.630
Impsa	250	250
Total	4.553	4.880

12 INVESTIMENTOS

Valor correspondente aos depósitos compulsórios a favor da Eletrobrás efetuados na década de 80, conforme diversas faturas de cobrança de energia elétrica, convertido em 6.036 ações nominais a favor da NUCLEP.

13 IMOBILIZADO

Grupo do Ativo Imobilizado	Saldo Inicial	Aquisições	Baixa de ativo e Depreciação Acumulada	Depreciação	Transferências Internas	Saldo Final
Terreno	161.424	-	-	-	-	161.424
Edifícios	49.010	-	-	(878)	-	48.133
Máquinas e Equipamentos Industriais	35.745	309	-	(2.477)	526	34.104
Instalações	5.377	-	-	(119)	-	5.258
Demais Equipamentos	7.427	221	-	(275)	(522)	6.852
Tecnologia da Informação e Comunicação	1.299	168	(4)	(458)	(4)	1.001
Móveis e Utensílios	993	80	-	(87)	-	986
Veículos	63	-	-	(36)	-	27
Bens Ativáveis	-	2.695	(57)	-	-	2.638
Demais Bens Móveis	4.735	-	(5)	-	-	4.730
	266.073	3.474	(66)	(4.328)	-	265.153

Após a realização do Inventário em Dezembro de 2019 a Nuclep bem trabalhando nas sobras físicas e Contábeis em busca da conciliação e sua total efetivação até o final deste exercício social. Até o presente momento a empresa realizou para as:

- [a] Sobras Contábeis - No processo de reorganização do espaço físico industrial e administrativo, foram identificados 49 bens classificados anteriormente como não localizados fisicamente no processo de inventário. Os mesmos foram baixados na monta R\$ 5.740 devido ao seu estado considerado como inservível e classificado como irre recuperável. O valor avaliado dos demais bens não identificados representam 1,78% do imobilizado total. Estes bens seguem contabilizados no sistema integrado da administração federal - SIAFI "bens não localizados no inventário". Tal medida de prudência foi tomada para aguardar a realização do próximo inventário e assim regularizar sua classificação ou baixá-los.
- [b] Sobras Físicas: Foram baixados 19 dos 3.624 bens que não são controlados contabilmente nas dependências da Nuclep. A baixa dos mesmos, considerados como inservíveis e classificados como irre recuperáveis, representam R\$ 21.076 e ocorreram pelo mesmo motivo das Sobras Contábeis visando a otimização do espaço físico na empresa. Atualmente a Sobra Física esta avaliada em R\$ 11.183 mil e o tratamento dado será o mesmo aplicado às Sobras Contábeis, através um árduo trabalho de conciliação entre as bases de sobras com o propósito de minimizar o excedente de perdas ou incorporações de bens.

13.1 Instalações NUCLEP

Com base na premissa, de que um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade, fizemos o reconhecimento contábil do terreno (R\$ 1.560 mil), como nosso ativo em 2012. Em seguida, a NUCLEP ajustou o valor contábil do imóvel com base em laudo de avaliações (R\$ 159.864 mil), com a finalidade de corrigir um erro material, fato esse que tornava as Demonstrações Financeiras deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado na contabilidade com o valor menor que o valor justo. Cabe frisar, que juridicamente a titularidade deste terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP, está em nome das Indústrias Nucleares do Brasil – INB, sendo que o registro contábil deste imóvel, consta como bem patrimonial nas duas empresas, faltando apenas, a decisão a ser definida de comum acordo entre as empresas e órgãos superiores.

Em 14/09/2018, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC estabeleceu através do aviso nº 371/2018, a reabertura do processo nº 00400.006127/2010-18 que visa a regularização do terreno em que se encontra a fábrica da NUCLEP, o qual, constitui um grupo de trabalho com representantes da NUCLEP, INB, CNEN e MCTIC.

14 INTANGÍVEL

Correspondem a utilização de software relativo ao Enterprise Resource Planning – ERP, que está em fase de implantação pela empresa Benner.

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Sistema de Governança Corporativo – ERP - BENNER	1.342	1.330
Total	1.342	1.330

15 SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

São recursos oriundos do Tesouro Nacional, relacionados aos ativos imobilizados que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008, sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com a Deliberação CVM nº 646/10 e o Pronunciamento Contábil nº 07 emitido pelo CPC. Os saldos estão apresentados a seguir:

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Aquisições	(34.322)	(40.096)
Receita realizada (acumulada)	2.875	5.981
Total	(31.447)	(34.115)

16 FORNECEDORES

Este saldo, é composto de obrigações com empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado; materiais para consumo imediato e serviços, como plano médico; transporte; alimentação e outros.

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
No país	19.356	21.654
No exterior	0	2.449
Total	19.356	24.103

17 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

São obrigações apuradas individualmente até a data do encerramento do período pela área de recursos humanos, sendo composta de Salários, férias vencidas; proporcionais e de encargos sociais sobre as mesmas (INSS, FGTS, Outros).

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Salários e Consignações	20.681	10.991
Férias	22.742	25.847
Total	43.423	36.838

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São tributos que incidem sobre prestações de serviços e sobre as receitas com vendas entre outros, conforme contrato de comercialização e com recolhimento no prazo do vencimento.

Tributos por entes	Junho 2020	Dezembro 2019
Tributos Federais	2.266	2.242
Tributos Estaduais	15	5
Tributos Municipais	66	-
Total dos Impostos a Recolher	2.347	2.247

19 OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

Compreende os valores recebidos por conta de eventos contratuais de fabricação e a receita é reconhecida na proporção em que os eventos físicos de cada contrato são concluídos. Estão divididos em circulante e não circulante.

	Junho 2020		Dezembro 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centro Tecnológico da Marinha em SP - CTMSP	10.495	-	10.198	-
Indústrias Nucleares do Brasil - INB	-	-	-	1.033
Eletrobrás Termonuclear S/A - Eletronuclear	382	-	382	-
Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A.	8.378	-	-	-
Outros Clientes	58	-	-	-
	19.313	-	10.580	1.033

20 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Correspondem as consignações efetuadas na folha de pagamento dos empregados, inerentes a coparticipação de benefícios concedidos pela empresa, como refeição, assistência médica e outros para serem repassados para diversos credores.

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Pensão Alimentícia	40	31
Planos de Previdência e Assistência e Seguro	21	26
Representantes de Classes	661	726
Consignações a Pagar	613	1.028
Depósitos Retidos	2.781	1.976
Total	4.116	3.787

21 RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR

São recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional, em forma de subvenção para cobrir custos/despesas que ainda não incorreram. De acordo com a deliberação CVM nº 646/10 e CPC 07 e considerando que a receita de subvenção, deve ser confrontada com as despesas que se pretende compensar, reclassificamos o excesso recebido para receita de subvenção a realizar. A subvenção do não circulante foram destinadas para custear aos contratos de construção de longo prazo, os quais, encontram-se em andamento.

	Junho 2020		Dezembro 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoal e Benefícios	6.681	28.937	18.604	28.537
Tecnologia da Informação	-	1.342	-	1.330
Produção em andamento	17.107	141.764	-	137.303
	23.788	172.043	18.604	167.170

22 EMPRÉSTIMOS INB

Concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992, remunerado pela TR e acrescido de juros de 12% a.a., sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente no montante de R\$ 33.017 mil (2019: R\$ 33.017 mil) deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1.998.

23 PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS

DÍVIDA CONSOLIDADA	Junho 2020	Dezembro 2019
Circulante	16.971	12.042
Não Circulante	201.763	206.723
Total	218.734	218.765

A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação, reduziu a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006. Em 17/12/2007, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida.

Em 02/12/2014, o Supremo Tribunal de Justiça – STJ negou provimento ao recurso interposto pelo NUCLEOS (Agravo 222.312-RJ) e, consequentemente, manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à NUCLEP.

Em 19/11/2015, o Supremo Tribunal Federal – STF negou provimento ao Recurso interposto pelo NUCLEOS e manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à Nuclep. Houve o trânsito em julgado da decisão. Os autos foram encaminhados ao TJRJ em 27/11/2015.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009.

24 PROVISÕES: ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto se a administração possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais, não couber mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes, tem como base, os relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº. 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dos principais processos em tramitação, consta o processo movido contra a TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A (vide nota 31). Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 70% (setenta por cento) e os demais processos, 30% (trinta por cento) de um total de 43 (quarenta e três) processos, conforme segue:

Ações Cíveis	Junho 2020
Processos:	
0183762-55.2016.8.19.0001	15.063
0188870-65.2016.8.19.0001	6.164
0402563-74.2012.8.19.0001	2.856
0293654-59.2017.8.19.0001	2.451
Demais Processos	11.498
Total das Ações Cíveis	38.032

24.2 Passivos Contingentes

A empresa mantém provisões em função de processos trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas nas causas judiciais que poderão ser decididos contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dentre as ações de reclamações trabalhistas, constam diversos processos movidos pelos empregados da Nuclep que, requerem a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que foi implantado sem efeito retroativo. A quitação das sentenças trabalhistas e cíveis, são feitas com aportes do Tesouro Nacional, inseridos no Orçamento da Secretaria de Orçamento Federal – SOF, conforme portaria nº. 1, de 11/01/2010.

Ações trabalhistas

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 39% (trinta e nove por cento) e o restante, 61% (sessenta e um por cento) de um total de 52 (cinquenta e dois) processos, conforme segue:

Processos:	Junho 2020
0010218-22.2014.5.01.0462	780
0100802-96.2018.5.01.0462	563
0003001-96.2012.5.01.0461	210
0080800-36.2007.5.01.0060	138
Demais Processos	2.630
Total de Ações Trabalhistas	4.321

Ações Cíveis

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 69% (sessenta e nove por cento) e o restante, 31% (trinta e um por cento) de um total de 27 (vinte e sete) processos, conforme segue:

Processos:	Junho 2020
0007218-12.2017.8.19.0024	6.471
0150097-58.2010.8.19.0001	2.430
Demais Processos	4.066
Total de Ações Cíveis	12.967
Total dos Passivos Contingentes	17.288

As contingências classificadas como possíveis, não são reconhecidas contabilmente e estão assim representadas:

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Ações trabalhistas	51.614	57.333
Ações cíveis	6.602	4.925
Total	58.216	62.258

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Capital Autorizado	183.524	183.524
Capital a integralizar	(122.314)	(122.314)
Capital Subscrito e Integralizado	61.210	61.210
Reserva de Reavaliação	29.718	32.054
Ajuste de Avaliação Patrimonial	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados	(70.172)	(60.233)
Total	180.620	192.895

25.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 61.210.000,00 (sessenta e um milhões e duzentos e dez mil) dividido em ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 18/03/94, através da 47ª. AGO, o Conselho de Administração aprovou limite de aumento em até 183.523.810 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e dez) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O capital social subscrito e integralizado, possui a seguinte composição:

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
- Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN	99,99999%	61.209.995
- Outros (Pessoas Físicas)	0,00001%	5
	100,00000%	61.210.000

25.2 Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000, foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado, cujo saldo, é de R\$30.888 mil (2019: R\$ 32.054 mil). Neste período, foram realizadas baixas no montante de R\$ 2.336 mil (2019: R\$ 4.809 mil, sendo deste R\$90 mil baixado como perda).

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Instalações	80	159
Edifícios	629	1.258
Terminal Marítimo	41	81
Acesso ao Terminal Marítimo	16	32
Máquinas e Equipamentos industriais	1.570	3.279
	2.336	4.809

26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

– Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços

A Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços compreende os valores vinculados às contraprestações pelo cumprimento das obrigações de desempenho acordadas nos instrumentos contratuais GAC .T/CT-4500155992, estabelecido com a Eletronuclear (Locação de área externa pelo armazenamento de parte dos equipamentos de Angra 3); P.C. nº 082/2019, estabelecido com a EBSE (Corte a plasma de 517,2 toneladas de chapas no material UNS31803 - Duplex) e P.C. nº 001A/20 R2 - AIP 10/2020, estabelecido com a Marinha do Brasil (Fornecimento de 01 (um) Mastro para bandeiras, altura 15,00 m, principal material tubo de aço carbono SCH 40).

Receita por Clientes	Junho 2020	Dezembro 2019
ICN	-	18.226
Eletronuclear	608	1.514
INB	85	321
Superpesa	86	-
Ebse	133	-
Outros	188	258
Total da Receita Operacional Bruta	1.100	20.319

– Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional

São suportes financeiros recebidos em forma de subvenção, destinados a manutenção da empresa. Tem como objetivo, fazer face as despesas com pessoal, parte dos custos operacionais e aos investimentos. São contabilizados conforme estabelece a norma contábil deliberada pela CVM n.º 646/10 e o Pronunciamento CPC 07, ou seja, como receita de subvenção no mesmo período de reconhecimento das despesas a que estão associadas.

Os recursos recebidos para investimentos, são demonstrados em conta redutora do Ativo Não Circulante e reconhecidos no resultado na mesma proporção da depreciação ou baixa do bem correspondente.

Recursos Orçamentários - por Vinculação de Pagamento	Junho 2020	Dezembro 2019
Pessoal	104.845	295.165
Custeio	35.512	61.960
Investimentos	-	5.336
Recursos Orçamentários transferidos para Subvenção a Realizar	(8.630)	(78.802)
Total dos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	131.727	283.659

TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	132.827	303.978
---	----------------	----------------

– Consolidação da Receita Operacional Bruta

	Junho 2020	Dezembro 2019
Receita Operacional Bruta	132.827	303.978
(-) Impostos, Contribuições e outras deduções sobre vendas	(132)	(14.331)
Receita Operacional Líquida	132.695	289.647

27 CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

A NUCLEP por ser uma empresa dependente financeiramente do Tesouro Nacional, mantém parte das suas aquisições dos seus insumos de produção, com recursos recebidos em forma de subvenção e o restante com recursos próprios decorrentes de suas atividades operacionais. Insumos como Mão de Obra; Transporte e Alimentação, são 100% (cem por cento) adquiridos com recursos subvencionados e o restante apenas parte. A seguir, discriminamos os principais insumos apropriados como Custos dos Produtos e Serviços Vendidos:

	Junho 2020		Dezembro 2019	
	Custo Direto	Custo Indireto	Custo Direto	Custo Indireto
ICN				
Fabricação de Cascos e Serviços de Reparo - Submarino	-	-	(1.066)	(2.032)
OUTROS				
Serviços Internos para Certificações e outros	-	-	(515)	(98)
EBSE	(28)	(61)	(156)	-
TOTAL CUSTO DIRETO E INDIRETO	(28)	(62)	(1.737)	(2.130)
TOTAL CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(90)		(3.867)	

28 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

São os custos que incorrem com as áreas da Presidência; Conselhos de Administração e Fiscal; Diretorias Administrativa e Comercial, a saber:

Composição	Junho 2020	Dezembro 2019
Salários e Encargos	(79.880)	(207.037)
Benefícios	(3.645)	(13.049)
Previdência	(7.516)	(32.000)
Materiais e Serviços/ Provisões	(48.319)	(19.867)
Depreciação e Amortização e Impairment	(3.435)	(10.609)
Demais Despesas	(329)	-
Total	(143.124)	(282.562)

29 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

As despesas financeiras são correspondentes aos encargos de juros, variações monetárias e cambiais sobre saldo dos passivos exigíveis.

Receitas e Despesas Financeiras	Junho 2020	Dezembro 2019
Receitas financeiras		
Variações monetárias	37	179
Juros, multas e taxas	251	2
Total das receitas financeiras	288	181
Despesas financeiras		
Variações monetárias	-	(306)
Juros, multas e taxas	(89)	(1.849)
Total das despesas financeiras	(89)	(2.155)
Resultado financeiro	199	(1.974)

30 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas que possam impactar em prejuízos ao patrimônio da NUCLEP. As coberturas estão assim distribuídas:

Seguro	Risco Coberto	Cobertura R\$
Seguro de Bens Patrimoniais	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	134.420.546,10
Responsabilidade Civil Diretores e conselheiros	Responsabilidade civil	10.000.000,00
Seguro de automóveis	Colisão, incêndio, roubo, danos materiais	100% tabela FIPE
Responsabilidade Civil Geral	Operações Industriais / Empregador	3.000.000,00
Seguro Incêndio – Escritório Rio	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	993.845,00
Riscos Nomeados – Patrimoniais Terminal Portuário	Incêndio, implosão, entre outros e quebra de Máquinas	13.100.000,00
Seguro de vida em grupo	Diretores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes	848

31 CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e consequentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pelo arrendatário. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de setembro de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais, distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital – RJ, aguardando decisão.

A NUCLEP considera o ganho da causa provável, mas o recebimento do montante da dívida é incerto e tem-se optado em manter registrado contabilmente em contas de controle o valor de R\$ 259.225 mil que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada conforme parecer jurídico 056/2020/ATG/PJG-1/NUCLEP.

32 PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia possui prejuízos fiscais e consequentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, e representam um ativo fiscal diferido, que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras, demonstrados a seguir:

Resultado Fiscal	Junho 2020	Dezembro 2019
Imposto de Renda	(124.699)	(122.698)
Contribuição Social	(136.446)	(134.446)

33 PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas, envolvendo operações de empréstimos e financiamentos e contratos para fabricação de bens. As transações são realizadas de acordo com os padrões de mercado.

	Tesouro Nacional	Marinha do Brasil	INB	NUCLEOS	TOTAL
Dezembro 2018	256.211	(88.902)	(34.050)	(218.765)	(85.506)
Ativo					
Direitos a Receber	(20.189)	-	-	-	(20.189)
Passivo					
Obrigações a Pagar/Realizar	-	(12.698)	1.033	31	(11.633)
Junho 2020	236.022	(101.600)	33.017	(218.734)	(51.295)

CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear

a) Controladora da Nuclep conforme nota 25.1.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

a) **Garantias concedidas:** pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui umas contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039, conforme nota 09.

MARINHA DO BRASIL

- a) Fornecimento de equipamento do sistema de resfriamento de emergência. Contrato nº: 42000/2017-043 (em andamento)
- b) Gerador e Vasos: Fabricação de 2 geradores de vapor (GV) para propulsão naval. Contrato nº: 42000/2013-011 (em andamento)
- c) Fabricação de vaso de pressão do reator (VPR) acessórios, sobressalentes, dispositivos e ferramentas especiais. Contrato nº: 42000/2013-010 (em andamento)

INDÚSTRIA NUCLEARES DO BRASIL – INB

Empréstimos e Financiamentos: Conforme apresentado na nota 22, corresponde a empréstimo concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992.

NUCLEOS

a) **Dívida Consolidada:** A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação conforme processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro, divulgado na nota 23.

34 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

	Menor	Maior	Média
Empregados	2.748,51	39.293,22	13.415,34
Administradores (Presidente, Diretores e Conselhos)	3.521,04	32.501,87	18.011,46

35 CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA

De acordo com a deliberação CVM nº 496 de 03/01/2006, que aprova o pronunciamento do IBRACON NPC nº 27, em seus itens 23 e 24, temos a informar que as Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da companhia.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade
 Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54